



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 27



Solenidade da Santíssima Trindade

Ano B | Cor: Branco | 30 de maio de 2021

*"Ide e fazei discípulos (...), batizando-os
em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28,19).*

1. REFRÃO MEDITATIVO

Trindade amor! / Amor, Trindade!
de! / Ó Trindade! / Trindade,
amor!

2. ENTRADA

1. Entremos com grande alegria
/ na casa do Senhor. / Em sua
fiel companhia, / cantemos
seu louvor.

**Honra e glória à Santíssima
Trindade. / Honra e glória por
toda a eternidade. / Honra e
glória à Trindade Santa.**

2. Aqui todos juntos oramos ;
com fé e gratidão. / E a bênção
de Deus invocamos / de todo
o coração.

3. Em nome do Pai sacrossanto,
/ do Filho Salvador, / no amor
do Espírito Santo, / vivemos
sem temor.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, tende piedade / dos
corações arrependidos!

**Tende piedade de nós! / Ten-
de piedade de nós! / Tende
piedade de nós! / Tende pie-
dade de nós!**

2. Jesus, tende piedade / dos
pecadores, tão humilhados!

3. Senhor, tende piedade, /
intercedendo por nós ao Pai!

4. GLÓRIA

Glória! Glória! Glória! Aleluia!

(bis) / Glória! Glória! Glória a
Deus nos altos céus! / Paz na
terra a todos nós!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos,
glória a Deus! / Adoramos,
bendizemos, **glória a Deus!** /
Damos glória ao vosso Nome,
glória a Deus! / Vossos dons
agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo,
glória a Deus! / Unigênito do
Pai, **glória a Deus!** / Vós, de
Deus Cordeiro Santo, **glória a
Deus!** / Nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai,
glória a Deus! / Como nosso
intercessor, **glória a Deus!** /
Acolhei nossos pedidos, **gló-
ria a Deus!** / Atendei / nosso
clamor!

4. Vós somente sois o Santo,
glória a Deus! / O Altíssimo
Senhor, **glória a Deus!** / Com o
Espírito Divino, **glória a Deus!** /
De Deus Pai no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, nosso Pai, enviando ao
mundo a palavra da verdade e
o Espírito santificador, revelas-
tes o vosso inefável mistério.
Fazei que, professando a ver-
dadeira fé, reconheçamos a
glória da Trindade e adoremos
a Unidade onipotente. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Dt 4,32-34.39-40

Leitura do Livro do Deuteronômio

Moisés falou ao povo dizendo:
"Interroga os tempos antigos
que te precederam, desde o dia
em que Deus criou o homem
sobre a terra, e investiga de um
extremo ao outro dos céus, se
houve jamais um acontecimen-
to tão grande, ou se ouviu algo
semelhante. Existe, porventura,
algum povo que tenha ouvido a
voz de Deus falando-lhe do meio
do fogo, como tu ouviste, e tenha
permanecido vivo? Ou terá jamais
algum Deus vindo escolher para
si um povo entre as nações, por
meio de provações, de sinais e
prodígios, por meio de combates,
com mão forte e braço estendido,
e por meio de grandes terrores,
como tudo o que por ti o Senhor
vosso Deus fez no Egito, diante
de teus próprios olhos?"

Reconhece, pois, hoje, e grava-
-o em teu coração, que o Senhor
é o Deus lá em cima no céu e cá
embaixo na terra, e que não há
outro além dele. Guarda suas leis
e seus mandamentos que hoje te
prescrevo, para que sejas feliz, tu
e teus filhos depois de ti, e vivas
longos dias sobre a terra que o
Senhor teu Deus te vai dar para
sempre".

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 32(33)

Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!

1. Reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.
2. A palavra do Senhor criou os céus, / e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Ele falou e toda a terra foi criada, / ele ordenou e as coisas todas existiram.
3. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.
4. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

7. SEGUNDA LEITURA

Rm 8,14-17

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. De fato, vós não recebestes um espírito de escravos, para recairdes no medo, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, no qual todos nós clamamos: Abá, ó Pai! O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus. E, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se realmente sofremos com

ele, é para sermos também glorificados com ele.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito divino, / ao Deus que é, que era e que vem, / pelos séculos. Amém!

9. EVANGELHO

Mt 28,16-20

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. Então Jesus aproximou-se e falou: "Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ**11. CANTO DAS OFERTAS**

1. Bendito, Senhor Deus, por este pão / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja Pão da Vida e salvação / e ensine a repartir e partilhar.

Santíssima Trindade, recebei / os dons do nosso vinho e nosso

pão. / Com eles nossas vidas acolhei / no amor do vosso eterno coração.

2. Bendito, Senhor Deus, por este vinho / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja vida nova no caminho / do povo que não cansa de esperar.
3. Bendito, Senhor Deus, por nossa vida / que estamos colocando em vosso altar. / Dignai-vos, neste gesto de acolhida / a nossa humanidade recriar.

SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Santíssima Trindade)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Com vosso Filho único e o Espírito Santo sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória, atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, jubilosos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Senhor Deus do

Universo. / Céus e terra proclamam, / proclamam vossa glória!

Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! Hosana ao Senhor!

2. Bendito Aquele que vem em nome do Senhor! Em nome do Senhor!

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferta perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferta!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na ca-

ridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (N.), o nosso Bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Senhor, a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. Teu amor vai além da medida, / se a medida é o meu próprio pensar. / O teu sonho é partilha e convida / todo ser a saber partilhar.

Teu amor é de Pai e de Filho, / sem limite, é de eterno vigor; / é de Espírito Santo teu brilho, / é total Comunhão teu Amor.

2. Teu amor vai além da medida, / se a medida é o que posso fazer. / O universo confirma que a vida / é o sublime destino do ser.

3. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que posso dizer. / Minha voz é tão frágil, partida, / só tua voz é que ensina a viver.

4. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que sei merecer. / Meu sustento, razão, minha vida, / só tuas mãos é que podem manter.

5. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é meu próprio querer. / Quero a paz nesta terra sofrida, / e tu queres o céu estender.

15. COMUNHÃO II

Sejamos um para que o mundo creia. / Sejamos um para que o mundo creia. / Sejamos um, irmãos, / sejamos um, irmãs! / E o mundo há de crer.

1. Assim como Jesus está no Pai, / como também o Pai está no Filho, / sejamos nós perfeitos na unidade. / E o mundo reconheça o amor de Deus.

2. Um novo mandamento, eis o sinal: / amar-nos uns aos outros como irmãos! / É nisto que seremos conhecidos: / sua Igreja, seu rebanho, comunhão!

3. O Corpo é um só, a Fé, um só

Batismo. / Um só Espírito, uma esperança. / Um só Senhor, um é o Pai de todos: / ninguém e nada vai nos separar!

4. De Cristo o corpo somos, os seus membros. / Nós todos, batizados no Espírito / com dons diversos, graças diferentes: / é a Igreja edificada no Amor!

PÓS COMUNHÃO

Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa, e na sua indivisível unidade. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Santíssima Trindade, que sois amor, / nós vos louvamos no vosso esplendor. / Nós vos louvamos no vosso esplendor.

2. Em comunhão, vimos celebrar. / Na união do amor que traz vida neste altar. / Louvar o Pai Criador, / agradecer ao Filho Redentor / e confiar toda a Igreja ao Espírito Santificador.



Vida de D. Antônio Ferreira Viçoso

Bispo de Mariana e Conde da Conceição

Disponível para venda

www.faculdadedomluciano.com.br

LEITURAS DA SEMANA

31/5: Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Cânt.: Is 12,2-3.4cd.5-6 (R. 6b); Lc 1,39-56; **1/6:** Tb 3,1-11a.16-17a; Sl 24(25),1-3.4bc-5ab.6-7bc.8-9 (R. 1b); Mc 12,18-27; **2/6:** Tb 3,1-11a.16-17a; Sl 24(25),1-3.4bc-5ab.6-7bc.8-9 (R. 1b); Mc 12,18-17; **3/6** (Corpus Christi): Ex 24,3-8; Sl 115(116),12-13.15.16bc.17-18 (R. 13); Hb 9,11-15; Mc 14,12-16.22-26; **4/6:** Tb 11,5-17; Sl 145(146),2ab.6c-7.8-9a.9bc-10 (R. 1); Mc 12,35-37; **5/6:** Tb 12,1,5-15.20; Tb 13,2.6.7.8 (R. 2a); Mc 12,38-44.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Seminarista Fabrício Lopes | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso

APROFUNDANDO a palavra

Ao celebrarmos a solenidade da Santíssima Trindade somos convidados a contemplar este mistério, sem a pretensão de possuí-lo. Contemplá-lo no silêncio orante é a forma de acolher a manifestação de Deus que se revela como comunidade de amor.

No AT, Deus se manifesta ao povo de Israel, fazendo-o ouvir a sua voz e cercado-o de cuidados e prodígios. Moisés convida Israel a reconhecer que não há outro Deus senão Aquele que caminhou com seu povo e se manifestou com palavras e ações, sobretudo na libertação da escravidão do Egito. Assim, ao seu povo Deus se revela como o libertador, fazendo aliança através dos seus mandamentos, cuja observância era garantia de felicidade, liberdade e convivência fraterna (cf. 1ª leitura).

Esse mesmo Deus se revela plenamente em Jesus, o ícone mais perfeito da Santíssima Trindade. Como Filho amado, Jesus vive na obediência ao Pai sob ação do Espírito Santo de amor que os une. Por isso disse: “quem me vê, vê o Pai” (Jo 14,9).

No Evangelho, os discípulos reconhecem o único Deus, prostrando-se diante de Jesus, como gesto de adoração. Em seguida, Jesus os envia com a missão de fazer discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a observar tudo o que Ele ordenou. Ser discípulo significa segui-lo, participar de sua vida, deixando-se conduzir pelo Espírito Santo, na obediência à vontade do Pai.

Deste modo, o seguimento de Jesus é a garantia de nossa participação da comunhão de vida e de amor que há na Trindade Santa. Por isso, a espiritualidade do cristão é essencialmente trinitária. Enfim, à medida que participamos da comunhão que há na Trindade Santa, nós aprendemos a viver a unidade no respeito às diferenças dentro da comunidade, quando nos deixamos conduzir pelo Espírito Santo (cf. 2ª leitura), que é o Amor que une o Pai e o Filho e a cada um de nós.

Mons. Danival Milagres Coelho